



# RepositóriUM

# O AUTO-ARQUIVO DE PUBLICAÇÕES E OS DIREITOS DE AUTOR/COPYRIGHT

Este folheto informativo visa ajudar na clarificação de alguns aspetos relacionados com os direitos de autor/copyright e o auto-arquivo de publicações no **RepositóriUM** – Repositório Institucional da Universidade do Minho. O seu conteúdo é dirigido essencialmente aos docentes e investigadores que pretendem auto-arquivar as suas publicações no repositório institucional dando cumprimento à política institucional de auto-arquivo assumida pela Universidade do Minho.

Despacho RT-98/2010: [http://intranet.uminho.pt/Arquivo/files/Despachos/2010/Despacho\\_RT-98\\_2010.pdf](http://intranet.uminho.pt/Arquivo/files/Despachos/2010/Despacho_RT-98_2010.pdf).

## ASPETOS PRÉVIOS A REter...

O direito de autor (também designado copyright nas tradições jurídicas anglo-saxónicas) pertence ao criador intelectual da obra, salvo disposição expressa em contrário (como geralmente acontece na publicação em revistas científicas internacionais) e é reconhecido independentemente de registo, depósito ou qualquer outra formalidade.

O direito de autor abrange direitos de carácter patrimonial e direitos de natureza pessoal, denominados direitos morais. No exercício dos direitos de carácter patrimonial o autor tem o direito exclusivo de dispor da sua obra e de fruí-la e utilizá-la, ou autorizar a sua fruição ou utilização por terceiro, total ou parcialmente.

Independentemente dos direitos patrimoniais, e mesmo depois da transmissão ou extinção destes, o autor goza de direitos morais sobre a sua obra, designadamente o direito de reivindicar a respetiva paternidade e assegurar a sua genuinidade e integridade.

As condições em que o(s) autor(es) cedem os seus direitos a terceiros (geralmente aos editores) são variáveis. Na generalidade os editores/revistas continuam a permitir formas de auto-arquivo de cópia(s) do(s) trabalho(s) em servidores institucionais ou pessoais.

A simples publicação de um trabalho (nas atas de uma conferência, numa revista, etc.) sem uma transferência explícita de direitos não afeta a integridade dos direitos do(s) autor(es), nomeadamente o direito de auto-arquivar(em) o seu trabalho em repositórios, ou de o difundirem por outros meios.

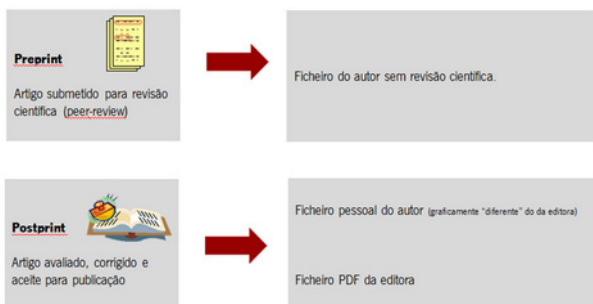
## PREPRINTS E POSTPRINTS

Na publicação científica os termos “preprint” e “postprint” são muito correntes, podendo porém assumir significados distintos em diferentes contextos, causando assim alguma confusão e ambiguidade.

Neste documento adotamos o significado mais comum no seio da comunidade científica/académica, na qual o aspeto fulcral e distintivo das publicações tem a ver com o processo de peer-review (arbitragem pelos pares). Assim, um “preprint” corresponde a uma versão de um artigo antes de ser avaliado pelos pares. Um “postprint” corresponde à versão de um artigo que já foi avaliada (peer-reviewed) e aceite para publicação por um editor/revista.

Assim, o que caracteriza o “postprint” é o facto de se tratar da versão aceite para publicação, após o processo de arbitragem científica, sendo que a sua aparência ou formato pode não ser exatamente igual à do artigo publicado. Em termos de “postprint”, podemos referir tipicamente duas modalidades:

1. Ficheiro pessoal do autor, graficamente “diferente” do da revista/editor;
2. Ficheiro PDF final da revista/editor.



Versões de um artigo e ficheiros correspondentes

## AS POLÍTICAS DE COPYRIGHT DE EDITORES/REVISTAS

No caso dos artigos para publicação em revistas científicas, os direitos autorais pertencem aos autores durante o processo da sua elaboração. Em algum ponto deste processo, geralmente na aceitação do manuscrito ou na elaboração de provas finais, os autores

**Na generalidade os editores/revistas continuam a permitir formas de auto-arquivo de cópia(s) do(s) trabalho(s) em servidores institucionais ou pessoais.**

são convidados a assinar um documento denominado Copyright Transfer Agreement (CTA). Este documento é uma obrigação legal e ao assiná-lo, normalmente os autores cedem os seus direitos autorais de exploração material em troca da sua publicação pela editora.

Uma das primeiras ações que pode adotar para evitar a limitação dos direitos do seu próprio trabalho é ler o(s) CTA com maior cuidado e verificar se estes permitem o depósito e o acesso aberto em RIs (que muitas vezes são designados como “servidores institucionais”).

Atualmente, um número significativo e crescente de editores/revistas científicas já permitem alguma forma de depósito/auto-arquivo dos artigos que publicam.

Com o intuito de um maior esclarecimento público sobre políticas de copyright e de auto-arquivo de editores/revistas, já existem serviços de referência como é exemplo o serviço SHERPA/RoMEO:

<http://www.sherpa.ac.uk/romeo/index.php?la=pt>

Em alguns casos, os editores/revistas não permitem que o autor utilize o PDF final da revista, mas permitem, por exemplo, que o autor utilize ou produza uma versão pessoal do “postprint” para o depósito/auto-arquivo num repositório.

Existem também editores/revistas que permitem aos autores a utilização da versão PDF final, porque pretendem que a disseminação desses artigos possua uma aparência profissional ou similar ao estilo editorial.

Se considerar que o CTA que lhe é proposto é muito restritivo, pode tentar desde logo negociar um acordo alternativo. Alguns editores/revistas estão dispostos a aceitar alterações ou propor outro tipo de contrato.

## **O AUTO-ARQUIVO DE PUBLICAÇÕES NO REPOSITÓRIUM**

Ao depositar/auto-arquivar publicações no RepositóriUM, os autores apenas concedem à Universidade do Minho uma licença de distribuição não exclusiva, isto é, apenas consentem a possibilidade de arquivar e tornar acessível, nomeadamente através do seu repositório institucional, os seus documentos em formato digital. Com a concessão desta licença não exclusiva, continuam a reter os seus próprios direitos de autor.

No que concerne às publicações cuja disponibilização em acesso aberto possa constituir uma infração das licenças concedidas a terceiros (editores, etc.), que contenham matérias confidenciais ou que se pretendam comercializar (livros, etc.) podem ficar disponíveis no RepositóriUM com o estatuto de acesso restrito à rede da UMinho ou mesmo com estatutos de acesso mais restritivos que poderão ser definidos com a equipa do RepositóriUM.

A descrição das publicações (metadados como o título, autores, título da revista, etc.) ficará sempre disponível em acesso aberto, o que não constitui qualquer violação de copyright, mas o acesso ao texto integral das publicações depositadas no RepositóriUM embora devendo ser, sempre que possível, aberto e imediato, será definido de acordo com a vontade do(s) autor(es) e em conformidade com eventuais períodos de embargo ou restrições determinadas pelas regras de direitos de autor

**A descrição das publicações (metadados como o título, autores, título da revista, etc.) ficará sempre disponível em acesso aberto, o que não constitui qualquer violação de copyright...**

que se apliquem. Recordar-se que eventuais períodos de embargo são aplicáveis ao acesso e não ao depósito das publicações.

## **BOAS PRÁTICAS...**

Em síntese, para facilitar o cumprimento da nova política institucional de auto-arquivo assumida pela Universidade do Minho (Despacho RT-98/2010), que é aplicável apenas a publicações com data de publicação a partir de 2011, podem ser adotadas em termos futuros as seguintes boas práticas:

**1.**

**Conserve de forma permanente as versões pessoais dos ficheiros submetidos e aceites para publicação (postprints);**

**2.**

**Guarde uma cópia dos acordos de transferência de copyright (CTA) que assinou com as editoras/revistas.**

Observando estas duas últimas recomendações, o depósito das publicações, será na maioria dos casos, viável imediatamente após a publicação (ou aceitação para publicação no caso dos artigos) em acesso aberto e texto integral. Em casos mais restritivos, conforme já referido, o acesso ao texto integral poderá sempre ser definido, de acordo com a vontade do(s) autor(es) e em conformidade com eventuais condições de copyright aplicáveis.

### OPEN ACCESS

#### **Budapest Open Access Initiative (BOAI)**

Os objetivos do open access, acesso aberto (ou acesso livre), com uma explicação sobre o auto-arquivo e a publicação em revistas de acesso aberto.  
[www.soros.org/openaccess](http://www.soros.org/openaccess)

#### **FAQ sobre auto-arquivo da Iniciativa Budapeste Open Access (BOAI)**

Conjunto de orientações muito abrangentes relativas ao depósito de publicações científicas em repositórios de acesso aberto.  
[www.eprints.org/openaccess/self-faq](http://www.eprints.org/openaccess/self-faq)

#### **Create Change**

Iniciativa que analisa novas oportunidades em termos da comunicação científica na era da Internet e incentiva a participação ativa dos investigadores.  
[www.createchange.org](http://www.createchange.org)

#### **OpenAIRE Portal – Questões de Copyright**

Informação pertinente sobre copyright para investigadores relacionada com o projeto piloto de acesso aberto da Comissão Europeia e o Projeto Europeu OpenAIRE.  
[www.openaire.eu/pt/support/copyright](http://www.openaire.eu/pt/support/copyright)

### POLÍTICAS DE COPYRIGHT E DE AUTO-ARQUIVO DE EDITORES/REVISTAS

#### **SHERPA/RoMEO - Publisher Copyright Policies And Self-Archiving**

Informação resumida das autorizações que são dadas, normalmente, como parte do acordo de transferência do copyright de cada editor/revista.  
[www.sherpa.ac.uk/romeo](http://www.sherpa.ac.uk/romeo)

#### **Copyright Toolbox**

Informação para autores e editores para se almejar um equilíbrio de direitos na comunicação científica. Inclui um exemplo de uma *licence to publish*, para autores que desejem preservar direitos autorais e exemplos de formulações para adicionar aos

acordos de transferência de direitos autorais, com o intuito de manter alguns dos direitos autorais.  
<http://copyrighttoolbox.surf.nl/copyrighttoolbox>

#### **SPARC Author Rights**

Inclui a SPARC Author Addendum que os autores podem utilizar para garantir os seus direitos autorais.  
[www.arl.org/sparc/author/index.html](http://www.arl.org/sparc/author/index.html)

#### **Creative Commons License**

Informação sobre como criar e utilizar licenças Creative Commons nos trabalhos.  
<http://creativecommons.org/license>

### POLÍTICAS DE ACESSO ABERTO DE ORGANISMOS DE FINANCIAMENTO DA CIÊNCIA

#### **JULIET – Research Funders’ Open Access Policies**

A informação sumária sobre as políticas de acesso aberto de organismos de financiamento da ciência, com ligações para informação mais detalhada.  
[www.sherpa.ac.uk/juliet/index.php](http://www.sherpa.ac.uk/juliet/index.php)

#### **MedOANet - Mediterranean Open Access Network**

Políticas e estratégias de acesso aberto nos seis países europeus do Mediterrâneo: Grécia, Portugal, Itália, França, Espanha e Turquia  
[www.medoanet.eu](http://www.medoanet.eu)

Informação compilada e produzida pelos  
**Serviços de Documentação da Universidade do Minho** (2012)  
[openaccess@s dum.uminho.pt](mailto:openaccess@s dum.uminho.pt)

